

Empresarial



BANCO DA AMAZÔNIA

Ministério
da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE 2011

Apresentação

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no primeiro semestre de 2011. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, Notas Explicativas e Pareceres.

1. Cenário Econômico

Do ponto de vista econômico, o primeiro semestre de 2011 foi bastante satisfatório. Nesse período a produção e os preços evoluíram de forma diversa no primeiro e segundo trimestres. No primeiro trimestre do ano, dando continuidade à trajetória de crescimento de fins de 2010, a economia manteve-se bastante aquecida, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 2,44%, o maior aumento para o período desde 2003. Por outro lado, nos últimos meses do semestre, a produção desacelerou, refletindo, em parte, as medidas restritivas de combate à inflação empregadas desde fins de 2010, pelo governo brasileiro. As operações de crédito também estão envolvidas nesse contexto de controle inflacionário. Com o intuito de frear o consumo das famílias, o Banco Central (BACEN) procurou desestimular o acelerado crescimento do crédito. A taxa Selic, que iniciou o ano em 10,75%, teve quatro elevações consecutivas (0,5% nas reuniões de janeiro e março, e 0,25% nas de abril e junho), fechando o semestre em 12,25%.

Com o impacto dessas medidas, a evolução do crédito tem sido moderada. O BACEN prevê para o ano expansão de 15% dos empréstimos, após os 20,5% de 2010. Em relação ao PIB, espera-se que o crédito corresponda a 48% dele.

2. Atuação do Banco na execução de Programas Governamentais

O Banco da Amazônia tem como missão promover o desenvolvimento sustentável da Região. Para isso, todas as ações, projetos, iniciativas apoiadas pela Instituição têm o propósito de cumprir ou complementar esse objetivo.

Dentro dessa perspectiva, o Banco tem o compromisso de alavancar as ações empreendidas pelo Governo Federal, com a institucionalização de novas práticas relacionadas às estratégias e a política social, através do Plano Brasil sem miséria.

Nesse sentido, o Banco trabalha para potencializar soluções diretas para o aumento das oportunidades locais, articulando com os diferentes atores e instâncias de governo de forma a contribuir para o Plano. Assim, as ações do Microcrédito Produtivo Orientado e do Projeto Mutirão Cidadania Xingu são fundamentais para que essa meta seja alcançada.

2.1 Operação Cidadania Xingu

O Banco da Amazônia participa da Operação Cidadania Xingu, que visa garantir a presença efetiva do poder público em onze municípios da Região Norte (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu), impactados pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte, com políticas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável, com foco na melhoria da qualidade de vida das populações rural e urbana.

2.2 Apoio ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Amazônia Florescer, alinhado ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), do Governo Federal, proporciona a concessão e o acompanhamento do crédito aos empreendedores do setor informal, excluídos do sistema financeiro tradicional, através do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), promovendo a inclusão financeira, a geração de trabalho e renda, o desenvolvimento com equidade social e a sustentabilidade econômica na região da Amazônia Legal.

No primeiro semestre de 2011, foram aplicados no Programa R\$4,2 milhões, beneficiando 4.555 clientes. Isso representa, em relação ao mesmo período de 2010, um aumento de 50% e 38%, respectivamente.

3. O Banco e sua atuação no crédito de desenvolvimento (Fomento)

Alinhado com a política do governo federal de promover o desen-

volvimento, o Banco da Amazônia atuou fortemente, no 1º semestre de 2011, na economia regional, tendo atingido o montante de R\$1.278,3 milhões em contratações de operações de crédito. Essas contratações tiveram como fontes os recursos específicos para essa finalidade, inclusive do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.

3.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

No 1º semestre de 2011, as contratações de FNO totalizaram R\$1.170,5 milhões de reais, evolução de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que as liberações de recursos totalizaram R\$995 milhões de reais, com redução de 9,1% em comparação ao 1º semestre de 2010 (R\$1.095,6 milhões). Durante esse período, o Banco implementou a linha do FNO-MEI, voltada especialmente para atender os microempreendedores individuais. Inicialmente, o Banco disponibilizou R\$10 milhões em recursos para o Programa, que empresta até R\$15 mil com juros de 6,75%.

3.2 Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

No 1º semestre de 2011, com recursos do FAT, foram realizadas contratações que alcançaram o montante de R\$3,8 milhões de reais, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 2,8%.

3.3 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

A aplicação realizada com recursos do BNDES alcançou R\$31,7 milhões, redução de 72% em relação ao 1º semestre de 2010. Esses recursos representam alternativas para a operacionalização, principalmente, nas regiões não abrangidas pelo FNO, como nos estados do Maranhão e do Mato Grosso.

3.4 Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)

Com recursos do FDA, fundo gerido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e operacionalizado pelo Banco da Amazônia, que tem como objetivo financiar a implantação, ampliação, modernização e diversificação de empreendimentos privados localizados na Amazônia Legal, foram contratadas operações que atingiram R\$371 milhões. As contratações beneficiaram os estados do Maranhão (R\$150 milhões) e de Rondônia (R\$221 milhões).

3.5 Agricultura Familiar

O Banco da Amazônia financia atividades produtivas na região e contribui decisivamente para o fortalecimento do segmento no contexto regional, através do apoio ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, com a aplicação de R\$219,6 milhões no 1º semestre de 2011 na agricultura familiar.

Nas aplicações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), desde 2009, vêm sendo implementados mecanismos inclusive de monitoramento da qualidade dos serviços de assistência técnica, visando garantir melhor qualidade na aplicação dos recursos.

Foram tomadas algumas medidas, dentre as quais se destacam a instauração de gatilho de inadimplência, a vistoria prévia à análise dos projetos, a capacitação de técnicos e a emissão de cartilha para prevenção de fraudes.

Foi encerrada pela Auditoria Interna do Banco, sindicância para apurar as ilicitudes ocorridas nas operações do PRONAF. O resultado desse trabalho levou à necessidade de provisionamento de R\$8,3 milhões no Banco e igual valor na contabilidade do FNO.

3.6 Micro e pequenas empresas

No segmento de micro e pequenas empresas (MPes), um dos mais importantes focos do Banco da Amazônia, foi investido pelo Banco, no primeiro semestre de 2011, o valor de R\$354,1 milhões em MPes, sendo R\$205,4 milhões nas micro e R\$148,7 milhões nas empresas de pequeno porte. A maior parte dos recursos provém da carteira de fomento (R\$321,1 milhões) advindo apenas R\$33,0 milhões da carteira comercial.

3.7 Apoio à Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Em 2011, o Banco da Amazônia continuou apoiando a Assistência

Técnica e Extensão Rural (ATER) na Região Norte. Nessa linha, há de ser destacado o Instituto de Desenvolvimento Agropecuario e Florestal do Estado do Amazonas (IDAM), que recebeu cerca de R\$420 mil em recursos não reembolsáveis, para executar o seu plano de fortalecimento da ATER naquele Estado. As ações pactuadas objetivaram o fortalecimento da infraestrutura física do Instituto e capacitação de técnicos e agricultores familiares.

3.8 Participação da Operação Arco Verde

Desde 2009, a Operação Arco Verde-Terra Legal conta com a participação do Banco. Essa operação busca promover o desenvolvimento sustentável nos 43 municípios da Amazônia Legal que apresentam os maiores índices de desmatamento.

No período de janeiro a maio de 2011, nos 29 municípios em que atua, o Banco financiou mais de 250 operações, valor superior a R\$58 milhões. Desse total, foram aplicados mais de R\$7 milhões com recursos do FNO-Biodiversidade.

3.9 Incentivo ao Turismo Sustentável da Amazônia

O Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia, criado com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da atividade turística em bases sustentáveis e para a transformação do potencial turístico da Amazônia em oportunidades de negócios, contempla estratégias e metas de aplicação de recursos nos nove estados da Amazônia.

O Plano tem foco nas potencialidades das atividades turísticas de cada estado da Região, bem como nas ações necessárias para viabilizar produtos turísticos de boa qualidade, acessíveis, diferenciados e competitivos que possam levar a Região a conquistar novos mercados turísticos, tornando-se um dos principais destinos turísticos do País e do Mundo.

Nesse segmento, no semestre, o valor dos financiamentos para essa atividade ultrapassou os R\$67 milhões em mais de 25 operações.

3.10 Estudos e Pesquisas

O Programa de Apoio à Pesquisa (C&T) vem investindo na geração de conhecimento, com recursos não reembolsáveis, em estudos e pesquisas que gerem novas tecnologias na Região, dando suporte às atividades produtivas na Amazônia, além de capacitar diversos agentes.

A construção de parcerias, com cerca de 40 instituições de cunho científico e respeitabilidade na Amazônia, possibilitou que fosse possível aplicar ao longo desses anos recursos na ordem de R\$26 milhões, gerando um banco de dados de 365 pesquisas que estão disponibilizadas à sociedade em geral.

4. Crédito Comercial

No segmento Crédito Comercial, que se caracteriza por atender aos segmentos de pessoa jurídica e pessoa física no crédito de curto prazo, através de operações de câmbio e de crédito geral, o Banco encerrou o 1º semestre de 2011, com um saldo de R\$966 milhões das operações ativas da carteira comercial e R\$57 milhões na carteira de Câmbio, correspondendo a um total de R\$1.023,0 milhões.

5. Desempenho econômico-financeiro

5.1. Ativos

No final do 1º semestre de 2011, os ativos totais alcançaram o montante de R\$9.425,7 milhões, evolução de 17,1% em relação ao primeiro semestre de 2010 (R\$8.052,2 milhões). Nessa elevação, destaca-se o crescimento das aplicações interfinanceiras.

Dos ativos totais do Banco, a Carteira TVM é o item de maior participação, correspondendo a 43,9%. Ao final do 1º semestre de 2011, essa carteira registrou o montante de R\$4.136,6 milhões, crescimento de 2,3% quando comparado ao primeiro semestre de 2010 (R\$4.042,5 milhões).

A carteira de crédito apresentou melhoria na qualidade, em razão das novas políticas adotadas para a sua concessão e seu acompanhamento, podendo já ser medida através da redução da inadimplência, bem como pelo decréscimo das operações vencidas no total da carteira, que em 2010 era de 12,3%, passando a corresponder a 5,6% em 2011. Os créditos classificados como de risco AA a C, representam 94,7% do total da carteira, enquanto no semestre anterior representavam 87,4%.